

Perguntas Frequentes — Campanha | Histórias do Brasil que Cuida: Capítulo 60+

1. O que é o projeto As Histórias do Brasil que Cuida - Capítulo 60+?

As Histórias do Brasil que Cuida – Capítulo 60+ é uma campanha nacional para reunir histórias de pessoas com 60 anos ou mais que cuidam e de pessoas que cuidam da população idosa.

Queremos conhecer diferentes experiências de cuidado no Brasil e transformar essas histórias em memória e conhecimento, dando visibilidade às pessoas que cuidam e às múltiplas formas de cuidar.

O projeto é realizado pelo Museu da Pessoa e pelo Lab Nova Longevidade Ashoka, com apoio da RD Saúde e Instituto Beja.

Nossa meta é reunir 1.000 histórias, para isso contamos com a sua ajuda!

2. Por que queremos reunir histórias sobre cuidado?

Todos nós cuidamos ou podemos precisar de cuidado em algum momento da vida. Mas grande parte do cuidado acontece dentro das famílias, entre amigos, vizinhos e comunidades. Muitas dessas experiências não são conhecidas ou reconhecidas pela sociedade.

Ao reunir essas histórias, queremos dar visibilidade ao cuidado, reconhecer quem cuida e aprender com suas experiências.

Também queremos contribuir para que o cuidado seja cada vez mais reconhecido como uma atividade essencial para a vida e para a sociedade.

3. Que tipo de pessoa cuidadora queremos ouvir?

Queremos ouvir todas as pessoas que cuidam ou já cuidaram de alguém. Você não precisa ser cuidador ou cuidadora profissional para participar.

O cuidado pode acontecer dentro da família, entre amigos, vizinhos ou pessoas da comunidade. Pode ser cuidar de uma pessoa idosa, de uma pessoa com deficiência, de alguém que ficou doente, de uma criança ou de alguém que precisa de apoio no dia a dia.

Além disso, queremos ouvir com especial atenção as pessoas com 60 anos ou mais que cuidam de outras pessoas.

Muitas vezes, quando falamos sobre envelhecimento e cuidado, pensamos nas pessoas idosas apenas como quem recebe cuidado. Mas elas também cuidam, apoiam suas famílias e comunidades e contribuem para a sociedade por meio do cuidado.

No Brasil, são as mulheres que mais realizam trabalho de cuidado e, entre elas, as mulheres de 60 a 69 anos têm uma participação especialmente importante nesse trabalho.

Dar visibilidade a essas histórias é também reconhecer a contribuição das pessoas idosas para a sociedade.

4. O que é o Museu da Pessoa?

O Museu da Pessoa é um museu virtual e colaborativo de histórias de vida.

Desde 1991, trabalha para garantir o direito a que toda e qualquer pessoa possa ter sua história eternizada como parte de nossa memória social.

Por acreditar na memória como elemento fundamental para se enfrentar os desafios da sociedade, o Museu da Pessoa busca inspirar, provocar e transformar a sociedade por meio das histórias de vida.

As histórias reunidas pelo projeto *Histórias do Brasil que Cuida - Capítulo 60+* passarão a fazer parte do maior acervo de histórias de vida do Brasil!

Saiba mais em: museudapessoa.org.

Acesse o acervo: museudapessoa.org/historias.

5. O que é o Lab Nova Longevidade Ashoka?

O Lab Nova Longevidade é uma iniciativa da Ashoka dedicada a transformar a maneira como a sociedade compreende e responde ao fato de estarmos vivendo mais.

A Ashoka é uma organização global que atua há mais de 40 anos apoiando empreendedores sociais e construindo um mundo em que todas as pessoas possam ser agentes de transformação.

No Lab Nova Longevidade, buscamos contribuir para uma sociedade em que viver mais signifique também ampliar possibilidades de participação, aprendizagem, contribuição e colaboração ao longo de toda a vida.

Por isso, uma das questões importantes para o projeto é mostrar que pessoas idosas não são apenas pessoas que podem precisar de cuidado. Elas também cuidam, contribuem e sustentam famílias e comunidades.

6. Quem apoia o projeto?

O grupo RD Saúde e o Instituto Beja são apoiadores do Lab Nova Longevidade Ashoka, e permitem que o projeto reúna, preserve e dê visibilidade às histórias de cuidado de diferentes lugares do Brasil.

7. Quem são os parceiros do projeto e o Conselho Cocriador?

O projeto conta com um Conselho Cocriador, formado por pessoas e organizações que trabalham com cuidado, longevidade e transformação social.

Esse grupo contribui com conhecimentos e diferentes experiências para ajudar a construir o projeto.

O Coletivo Filhas da Mãe, KIRAZ Brasil, Rede Cuida de Mim, Rede CuiDDe, Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo) e Uniperiferias integram o Conselho da campanha e atuam para ampliar o alcance da iniciativa e garantir a diversidade das histórias reunidas.

Além do Conselho Cocriador, diferentes organizações, coletivos e pessoas poderão participar da mobilização, ajudando as histórias a chegarem a diferentes territórios e comunidades do Brasil.

8. Que história posso contar?

Você pode contar qualquer história de cuidado que seja significativa para você.

Pode ser uma história sobre você, alguém da sua família, um amigo, vizinho, colega ou comunidade. Pode falar sobre cuidar de alguém, ser cuidado por alguém ou sobre uma situação em que o cuidado fez diferença.

Não existe uma história certa ou errada. Conte o que fizer sentido para você. ❤️

9. Posso contar uma história sobre como é ser cuidado?

Sim.

Uma forma de conhecer como é a experiência de cuidar é conhecendo as experiências de quem recebe ou já recebeu cuidado.

Ser cuidado faz parte das relações de cuidado. Essas histórias podem nos ajudar a compreender melhor o que significa cuidar e ser cuidado ao longo da vida.

10. Preciso contar minha história de uma determinada maneira?

Não. Não estaremos avaliando sua escrita e não existe uma maneira “certa” de contar uma história.

Você pode nos enviar um texto livre ou um áudio de cerca de **5 minutos** via WhatsApp, tendo como pergunta disparadora a questão:

Que história você viveu enquanto cuidava de alguém que gostaria que outras pessoas conhecessem?

Mas atenção: essa pergunta funciona mais como uma sugestão: não há um roteiro a ser seguido.

Pode começar pelo momento que lembrar e contar o que considerar importante.

11. Preciso contar toda a história de uma vez?

Não.

Você pode contar sua história com calma, o quanto quiser! Depois de enviar uma parte, perguntaremos se você quer continuar. Você poderá acrescentar outras partes até considerar que terminou.

12. O número de WhatsApp fornecido para eu contar minha história é um grupo de WhatsApp?

Não. O número divulgado pelo projeto **não é um grupo de WhatsApp**. É um canal para você conversar individualmente com o Museu da Pessoa e contar a sua própria história.

13. Preciso enviar uma foto?

Não. A imagem é opcional.

Se quiser, você pode enviar uma fotografia que tenha relação com a história ou escolher uma imagem da sua galeria.

Se preferir, pode seguir sem enviar nenhuma foto. Nesse caso será gerada uma imagem para ilustrar a sua história.

14. Posso parar e continuar depois?

Sim. Se precisar parar, você pode voltar depois e continuar sua história.

Quando possível, basta retornar à conversa e seguir de onde parou.

15. O que acontece depois que eu envio minha história?

Depois que você finalizar o envio, sua história será recebida pela equipe do Museu da Pessoa. A publicação não acontece automaticamente. A equipe fará uma avaliação e uma revisão antes da publicação. Em algumas situações, por exemplo, pode ser necessário incluir um aviso sobre conteúdo sensível.

Se estiver tudo certo, ela será publicada no acervo do Museu da Pessoa com prazo previsto de aproximadamente cinco dias para avaliação e publicação. Esse prazo pode variar caso a história precise de alguma revisão ou cuidado adicional antes da publicação.

Quando sua história estiver disponível, você receberá uma mensagem pelo mesmo contato de WhatsApp usado para participar. Se você informar seu e-mail, ele também poderá ser utilizado para avisar sobre a publicação. Você receberá o link para acessar sua própria história.

16. As outras pessoas que participarem poderão ver minhas mensagens ou ouvir os áudios que enviei no WhatsApp?

Não. Suas mensagens e áudios enviados pelo WhatsApp são recebidos exclusivamente pela equipe de curadoria e arquivo do Museu da Pessoa.

As histórias selecionadas para publicação passam a integrar o acervo do Museu da Pessoa e podem ser disponibilizadas publicamente em seu site e poderão ser acessadas por outras pessoas.

Você sempre poderá solicitar a exclusão da sua história do acervo do Museu da Pessoa.

Para entender como sua história e seus dados serão utilizados, consulte nossa [Política de Privacidade](#) e os [Termos de Uso](#).

17. Preciso contar o nome da pessoa de quem cuidei?

Não. Você decide como quer contar sua experiência e quais informações deseja compartilhar. Como sua história poderá se tornar pública, é importante pensar também na privacidade das outras pessoas que aparecem no seu relato. Você não precisa informar nomes, endereços ou outros detalhes pessoais que não sejam necessários para contar sua história.

18. Posso alterar minha história depois de enviá-la?

Se você precisar corrigir ou complementar alguma informação depois de enviar sua história, você tem autonomia para fazê-lo acessando o seu perfil em museudapessoa.org com o e-mail que foi cadastrado enquanto contou sua história.

Caso tenha qualquer dificuldade, ou caso não tenha um perfil no Museu da Pessoa, entre em contato com a equipe do Museu da Pessoa pelo e-mail atendimento@museudapessoa.org.

Nossa equipe poderá orientar você sobre as possibilidades de alteração.

19. Posso desistir enquanto estou contando minha história?

Sim. Participar é uma escolha sua. Se mudar de ideia durante o processo, você pode interromper sua participação. Basta não concluir o envio das informações solicitadas pelo WhatsApp.

20. Posso contar mais de uma história?

Sim! Você pode contar quantas histórias quiser. Depois de terminar uma história, poderá voltar ao mesmo contato e iniciar outra.

21. Preciso participar sozinho?

Não. Se você não tiver muita familiaridade com o WhatsApp ou precisar de ajuda para usar o celular, alguém de sua confiança pode ajudar você durante o processo. Mas lembre-se: a história é sua. Você deve decidir o que deseja contar e se quer autorizar sua publicação.

22. Não tenho muita experiência com WhatsApp. Posso participar mesmo assim?

Claro! A conversa foi preparada para orientar você passo a passo. Você poderá escolher entre falar ou escrever e receberá uma orientação a cada etapa. Não precisa fazer tudo rapidamente. Conte sua história no seu tempo.

23. Participar custa alguma coisa?

Não. Sua participação no projeto é 100% gratuita. O acesso ao acervo digital do Museu da Pessoa também é gratuito.

24. Depois de participar, vou começar a receber outras mensagens pelo WhatsApp?

Não, a menos que você queira. No final da participação, perguntaremos separadamente se você gostaria de receber outras novidades do Museu da Pessoa sobre lançamentos e histórias de vida. Você só precisa dizer “sim” se quiser receber essas mensagens.

25. Posso pedir para minha história não ser publicada ou ser excluída?

Você pode entrar em contato com o Museu da Pessoa para solicitar informações sobre sua história, inclusive sobre pedidos de alteração, retirada ou exclusão.

Cada solicitação será analisada de acordo com os Termos de Uso, a Política de Privacidade e a legislação aplicável. Para entrar em contato, envie um e-mail para atendimento@museudapessoa.org.

26. Onde minha história será publicada?

Depois de aprovada, sua história fará parte da coleção digital **1000 Histórias do Brasil que Cuida: Capítulo 60+, no Museu da Pessoa**. Ela ficará junto às histórias de outras pessoas que compartilharam suas experiências de cuidado. A coleção poderá ser acessada gratuitamente pela internet por meio deste link:

<https://museudapessoa.org/colecao/as-historias-do-brasil-que-cuida-capitulo-60>

27. Como meus dados pessoais serão utilizados?

Para registrar sua história no acervo, serão solicitados:

- seu nome completo;
- sua data de nascimento.

Você também poderá informar seu e-mail, caso queira receber por esse meio uma notificação sobre a publicação.

Antes de começar a contar sua história, você também deverá concordar com os [Termos de Uso](#) e com a [Política de Privacidade](#) do Museu da Pessoa.

28. Por que vocês pedem meu nome e minha data de nascimento?

A data de nascimento ajuda o Museu da Pessoa a identificar e registrar corretamente sua história no acervo. Essas informações devem ser tratadas de acordo com a Política de Privacidade do Museu da Pessoa e com a Lei Geral de Proteção de Dados, conhecida como LGPD.

29. Preciso aceitar receber comunicações do Museu?

Não. ❤️

Você pode escolher se quer ou não receber comunicações do Museu da Pessoa.

Essa escolha é independente da autorização necessária para participar da campanha e compartilhar sua história.

30. Tenho outra dúvida / preciso de ajuda

Tudo bem! 😊

Se sua dúvida não estiver aqui, você pode entrar em contato com a equipe do Museu da Pessoa pelo canal atendimento@museudapessoa.org.